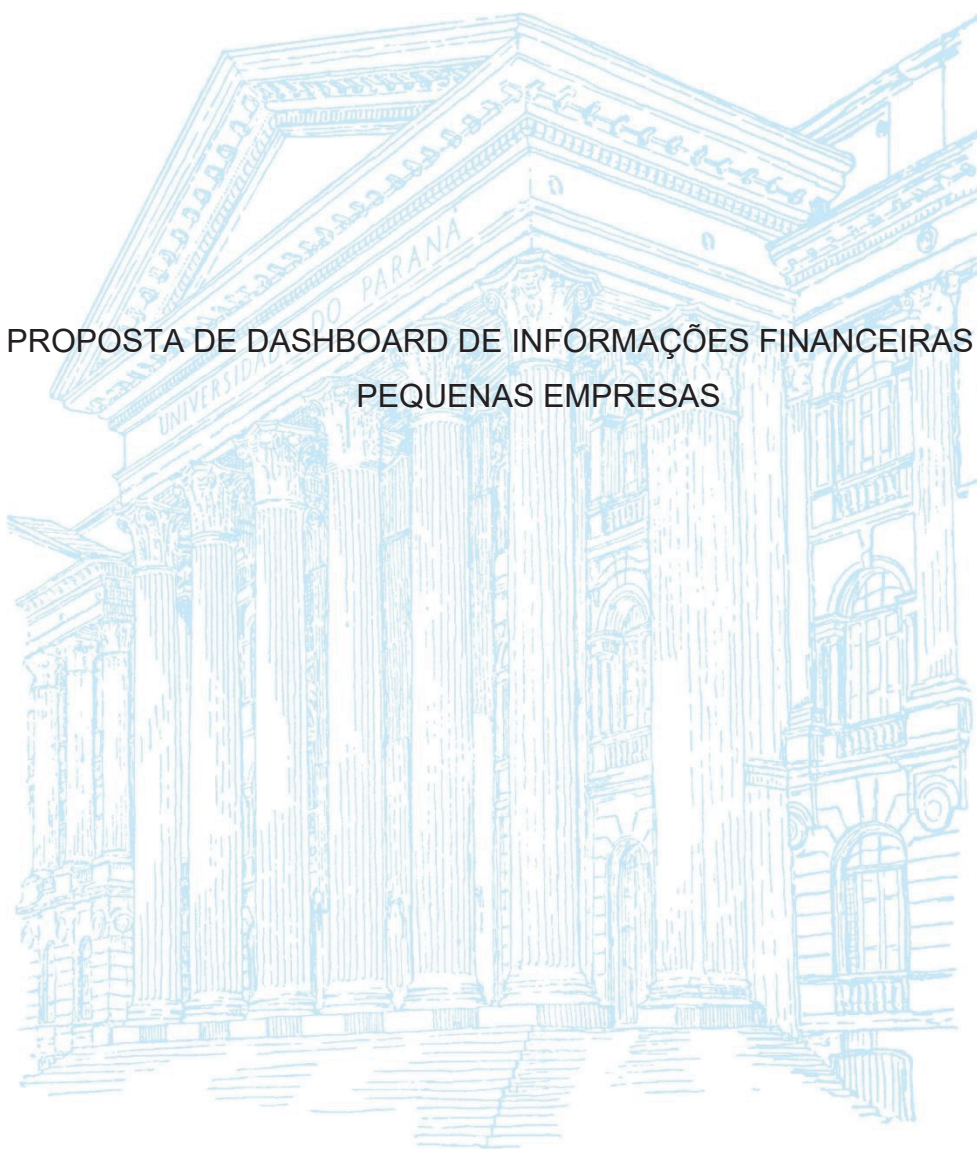


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HENRIQUE TAVARES DOS SANTOS DA ROSA

PROPOSTA DE DASHBOARD DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PARA
PEQUENAS EMPRESAS



CURITIBA

2025

HENRIQUE TAVARES DOS SANTOS DA ROSA

PROPOSTA DE DASHBOARD DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PARA
PEQUENAS EMPRESAS

Projeto Interdisciplinar apresentado ao curso de Especialização/MBA em Contabilidade e Finanças Corporativas, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças Corporativas.

Orientador(a): Prof. Dr. Alison Martins Meurer

CURITIBA

2025

RESUMO

Este trabalho propõe a criação de um dashboard financeiro como ferramenta de apoio estratégico à gestão de pequenas empresas, com o objetivo de melhorar a qualidade das informações financeiras disponíveis e reduzir as elevadas taxas de mortalidade empresarial. Com base em dados do SEBRAE e em estudo de campo realizado com micro e pequenas empresas da região de Curitiba-PR, identificou-se que a falta de controle financeiro estruturado, a precificação inadequada e a confusão entre finanças pessoais e empresariais são fatores determinantes para o insucesso desses negócios. A solução sugerida é a implementação de um dashboard de fácil acesso, desenvolvido em plataformas como Microsoft Excel ou softwares gratuitos de Business Intelligence, que possibilite o monitoramento de receitas, despesas, custos fixos e variáveis, cálculo do ponto de equilíbrio e projeção de retorno sobre investimento. A metodologia empregada segue a abordagem 5W2H, detalhando objetivos, justificativas, responsáveis, locais de execução, prazos, métodos e estimativas de custo baseadas em plataformas utilizadas e simulação de horas técnicas de profissionais. O acompanhamento será realizado por meio de indicadores de desempenho e relatórios periódicos. Espera-se que a utilização da ferramenta proposta melhore a capacidade de análise dos empresários, favorecendo a tomada de decisões embasadas e contribuindo para a sustentabilidade e crescimento dos pequenos negócios.

Palavras-chave: Pequenas empresas. Dashboard financeiro. Controle financeiro.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA.....	6
3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	9
REFERÊNCIAS.....	10

1 APRESENTAÇÃO

Segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, durante o 2º Quadrimestre de 2024 havia registradas 21 milhões de empresas ativas, das quais 1,5 milhões foram abertas no mesmo período e 830 mil foram fechadas. Dentre as empresas ativas, 13,9 milhões dessas empresas são representadas por Empresários Individuais, sendo inclusos Microempreendedores Individuais (MEI), no entanto a taxa de sucesso dessas empresas não se mostra sustentável.

De acordo com a pesquisa do SEBRAE referente a Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil, no período de 2018 a 2021:

Os MEIs têm a maior taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 29% fecham após 5 anos de atividade. Já as MEs têm taxa de mortalidade intermediária entre os Pequenos Negócios, 21,6% fecham após 5 anos de atividade. As EPPs têm a menor taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 17% fecham após 5 anos de atividade. A maior taxa de mortalidade é verificada no comércio (30,2% fecham em 5 anos) e a menor na indústria extrativa (14,3% fecham em 5 anos). (SEBRAE, 2023)

Dentre os principais motivos se encontram a falta de preparo, a falta de gestão, a deficiência de planejamento e o impacto da pandemia, sendo a maioria desses problemas solucionáveis com preparo e estudo prévio, tópicos que em grandes empresas são indispensáveis. Entretanto, estas possuem segmentos, profissionais, normas e assessorias em realidades não praticáveis aos empreendedores individuais.

De forma a traçar similaridades entre estas empresas de proporções diferentes nota-se a forma de tratamento dos dados financeiros das organizações, em que ambas a possuem, mas a forma de interpretação e transformação dos dados financeiros em informações úteis aos seus respectivos usuários a fim de respaldar decisões estratégicas em números sólidos avaliados de acordo com cada realidade e segmento é o ponto chave da taxa de sucesso desses negócios.

Se tal aspecto determina uma possível melhora dos negócios, traz a necessidade de melhorar a forma em que pequenas empresas lidam com ferramentas digitais, *Business Intelligence*, em construções de Dashboards úteis em conjunto de ferramentas básicas como Excel da Microsoft a fim de facilitar a leitura dos dados de acordo com cada realidade.

Portanto, o objetivo desde projeto consiste em implementar a qualidade das informações contábeis de seus usuários, especificamente, de pequenas empresas, com uso de dashboards a fim de orientar decisões estratégicas de empresários pautadas nas realidades individuais de seus negócios.

2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Referenciando o estudo feito pelo SEBRAE (2023) em 2018 a 2021 nota-se, de forma geral, uma falta de preparo técnico e profissional dos pequenos empresários que vieram a fechar as portas nesse período. Entre os motivos de insucesso estão a falta de experiência no ramo do empreendimento, consecutivamente conheciam menos critérios determinantes e cruciais para a perpetuação do negócio, a falta de esforço em capacitação contínua e reinvestimento no negócio.

Logo, em algum momento o empresário não conseguiria se manter atualizado perante as mudanças do mercado perdendo clientes e receita a longo prazo e, por fim, pessoas que abriram negócios por necessidade, em compatibilidade com a crise que levou a muitas pessoas que perderam seus empregos a abrir um negócio, sem mesmo fazer um estudo de viabilidade previamente ao investir seu pouco capital. Essa falta de preparo e planejamento estratégico inicial contribui diretamente para o alto índice de mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil, especialmente nos primeiros anos de atividade.

Para fins de mapeamento prévio foi realizado um estudo de campo ao longo de dois meses pelo autor do presente trabalho junto de sete micro e pequenas empresas na região de Curitiba-PR. Os relatos apontaram para a falta de preparo e de estudo dos empreendedores sobre temas como a precificação de itens e serviços, provisionamento de custos, despesas e impostos, determinações de custos fixos, *break-even-point* da operação, ou seja, o valor de receita necessário para zerar os custos e despesas correntes. Além disso, a ausência de distinção entre o financeiro da empresa e o pessoal e, por fim, a falta de análise de mercado e concorrentes são apontados como fatores que interferem na sobrevivência dos negócios.

O motivo principal para essa falta de formação se dá muito por uma sensação de autossuficiência do empresário. Em seus pensares, controles

gerenciais e estudos mais aprofundados demandariam muito tempo e pouco ou até mesmo nenhum retorno financeiro, julgando que nesse tempo poderiam estar buscando clientes ou aperfeiçoando processos.

Enquanto não houver, por parte do empresário, a devida compreensão sobre a relevância de dispor de informações financeiras precisas e estruturadas, torna-se inviável a tomada de decisões estratégicas fundamentadas e a implementação de controles eficazes. A identificação adequada do lucro líquido e a distinção clara entre os recursos da pessoa jurídica e da pessoa física são fundamentais para a sustentabilidade do negócio. A prática de retiradas financeiras desordenadas, sem planejamento, pode comprometer seriamente o capital de giro da empresa e, por conseguinte, impactar negativamente sua continuidade operacional.

De acordo com uma análise SWOT, as pequenas empresas apresentam os seguintes pontos:

Ambiente Interno

Forças (Strengths)

- Flexibilidade e Agilidade: A estrutura enxuta permite decisões rápidas e adaptação rápida às mudanças do mercado;
- Atendimento personalizado: Por serem negócios próximos à comunidade, o atendimento pode ser muito mais pessoal e customizado, criando um relacionamento de confiança com os clientes;
- Compromisso e lealdade: Como a empresa é familiar, os donos ou gestores estão mais comprometidos com o sucesso a longo prazo e têm uma abordagem mais cuidadosa nas decisões;
- Baixo custo operacional: Com poucos funcionários e estrutura mais simples, o custo com folha de pagamento e infraestrutura é mais baixo.

Fraquezas (Weaknesses)

- Capacidade limitada de investimento: Como a empresa é pequena, ela pode ter dificuldades em obter recursos financeiros para expansão, marketing ou inovação;
- Dependência de poucos funcionários: A sobrecarga de trabalho em um número reduzido de pessoas pode levar à exaustão, baixa produtividade e falhas operacionais;

- Gestão informal: Muitas pequenas empresas familiares podem não ter processos bem definidos ou uma gestão profissionalizada, o que pode gerar ineficiência;
- Falta de planejamento estratégico: Muitas vezes, não há um planejamento a longo prazo, pois o foco está na operação diária.

Ambiente Externo

Oportunidades (Opportunities)

- Mercado local e nichos de mercado: Como as empresas familiares são próximas das suas comunidades, podem aproveitar nichos específicos ou mercados locais que grandes empresas não conseguem atender;
- Tendências de consumo consciente: Muitos consumidores buscam empresas locais e sustentáveis. A empresa familiar pode explorar essa tendência e agregar valor com práticas de responsabilidade social e ambiental.

Ameaças (Threats)

- Concorrência de grandes empresas: As grandes empresas podem ter mais recursos, o que permite investimentos em publicidade, inovação e distribuição, o que coloca pressão sobre as pequenas empresas familiares;
- Mudanças econômicas e financeiras: As oscilações econômicas, inflação, e crises financeiras podem impactar diretamente pequenos negócios, já que eles têm menos margem para absorver perdas;
- Aumento da carga tributária: A tributação pode ser um desafio para pequenos negócios, e mudanças fiscais podem ter um impacto mais significativo nas finanças da empresa familiar;
- Escassez de mão de obra qualificada: Como a empresa é pequena e tem poucos funcionários, a escassez de mão de obra qualificada ou a alta rotatividade de funcionários pode afetar a continuidade dos negócios.

Sob essa perspectiva será necessário montar uma base de dados que conste as principais informações de entrada, a fim de gerenciar seus custos e despesas fixas e variáveis, lucro visado, calcular a precificação com base no lucro ajustado, calcular seu *break even point*, retorno esperado e, por fim, calcular o retorno aos investidores.

3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

O objetivo é melhorar a qualidade das informações financeiras geradas por pequenas empresas por meio da implementação de um Dashboard Financeiro customizado. A proposta visa mitigar a falta de preparo técnico e a ausência de ferramentas de gestão identificadas como causas-raiz dos altos índices de mortalidade dos pequenos negócios. O dashboard permitirá o controle de custos fixos e variáveis, precificação baseada em margem ajustada, cálculo do ponto de equilíbrio (break-even-point) e projeção do retorno sobre investimento (ROI), apoiando a tomada de decisões estratégicas.

Plano de ação (5W2H)

- **What (O quê?):**
Desenvolvimento de um Dashboard Financeiro para pequenas empresas.
- **Why (Por quê?):**
Melhorar a capacidade de análise e tomada de decisão financeira dos pequenos empreendedores, reduzindo taxas de mortalidade empresarial.
- **Where (Onde?):**
Aplicado em pequenas empresas da região de Curitiba-PR.
- **When (Quando?):**
Desenvolvimento previsto em 60 dias após aprovação do projeto.
- **Who (Quem?):**
Projeto desenvolvido pelo estudante do MBA, com apoio eventual de consultores contábeis e analistas de dados para validação das informações.
- **How (Como?):**
 - Levantamento das necessidades específicas de cada empresa.
 - Modelagem de dados estruturados para entradas de receitas, custos, despesas e investimentos.
 - Desenvolvimento do dashboard utilizando plataformas de fácil acesso, como Microsoft Excel ou plataformas gratuitas de Business Intelligence.
 - Treinamento simplificado dos usuários para interpretação dos dados e manutenção do dashboard.

- **How much (Quanto?):**
Plataformas digitais utilizadas (Microsoft 365, Power BI ou similares)
- **Plano de acompanhamento (Follow-up)**
- **Indicadores de sucesso:**
 - Percentual de pequenas empresas utilizando o dashboard ativamente
 - Redução de falhas de gestão financeira identificadas
 - Percepção de melhora no controle financeiro (avaliações de satisfação aplicadas diretamente aos usuários).
- **Métodos de acompanhamento:**
 - Relatórios trimestrais de uso e evolução dos indicadores.
 - Reuniões semestrais para ajustes no dashboard conforme feedback dos usuários.
 - Disponibilização de suporte remoto básico para orientações e eventuais ajustes.

A expectativa é que, com a adoção de dashboards financeiros personalizados e acessíveis, as pequenas empresas consigam melhorar seu controle financeiro, aumentar sua taxa de sobrevivência e fundamentar melhor suas decisões estratégicas, contribuindo para o fortalecimento da economia local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Mapa de Empresas: Boletim do 2º Quadrimestre de 2024**. Brasília: Governo Federal, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-2o-quadrimestre-2024.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2025.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 26 abr. 2025.